

ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

(SETEMBRO – 2023)

Aos quatorze dias do mês de setembro de 2023 às 10h, deu-se início a reunião do COMTUR que aconteceu nas dependências do Terminal Turístico Naval, à rua Babitonga, nº 62, Centro Histórico. A secretária Juliana agradeceu os presentes e iniciou a reunião com a pauta Consultoria SEBRAE para o COMTUR. São Francisco do Sul faz parte da IGR (Instância de Governança Regional) Caminho dos Príncipes, colegiado de turismo da nossa região e que através da IGR, será disponibilizado consultoria para os Conselhos de Turismo dos municípios. Segundo Juliana, há municípios desenvolvidos turisticamente que não possuem COMTUR – e para nós (que já possuímos) é algo muito positivo, além da legislação e do Plano Municipal de Turismo (PMT). Apesar de já estarmos estruturados, por não ter custos, São Francisco do Sul aderiu a esta consultoria. Em breve o SEBRAE/SC alinhará data e forma (online ou presencial). Sendo possível, a secretária Juliana sugeriu ser presencial assim como os demais Conselheiros. Logo que confirmado, será enviado no grupo. Conselheiro Kleverton indagou sobre o objetivo desta consultoria e o papel dos conselheiros nesse ato. Secretária Juliana respondeu que justamente deverá ser a definição da função e ações dos membros do Conselho de Turismo. Próxima pauta: Temporada de Cruzeiros Marítimos 2023/2024. Secretária Juliana disse que a secretaria de Turismo participou no último dia 30 do 5º Fórum da CLIA Brasil 2023 (Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos) em Brasília/DF, sendo muito importante nossa participação, já que almejamos receber novamente os cruzeiros. Também participaram o Diretor Presidente do Porto de São Francisco do Sul, Cleverton Elias Vieira e o Secretário de Estado do Turismo de Santa Catarina, Evandro Neiva que confirmou o desejo do Governo do Estado de incluir Florianópolis e São Francisco do Sul na rota dos navios. De primeiro momento, será realizado teste de atracação no porto de SFS. Já havíamos recebido interesse também de uma agência (não filiada à CLIA) para fundeio de três embarcações. Importante frisar que os navios que virão para o porto, estão vindo pela CLIA, os alinhamentos estão por conta do presidente da CLIA, Marco Ferraz, o secretário Evandro, o porto de SFS e secretaria municipal de Turismo. Serão analisadas as possibilidades de atender estas outras três embarcações para fundeio, a partir de novos estudos de batimetria. Quanto aos navios da CLIA, é praticamente certo que um deles será atracação e o secretário Evandro gostaria de realizar também um teste (do mesmo navio que irá atracar) com fundeio, a fim de verificar a logística das duas possibilidades e qual se adaptará melhor ao nosso cenário. Talvez o ideal, segundo Juliana, seria a atracação no porto, porém sabemos das condições do porto público: alta movimentação de cargas, fila de espera de navios e interesses econômicos. Os cruzeiros devem ficar atracados de 6h à 12h, o que afetará a movimentação habitual do porto. No dia 05/09 recebemos a visita do secretário Evandro Neiva. Foi muito promissora, onde o PortoSFS manifestou em ajudar com questões como locais de atracação/fundeio e se poderemos atender mais navios ou não. O secretário Evandro conheceu a instalação portuária e onde se pretende atracar o cruzeiro: em frente ao portão – evitando trânsito de passageiros nas demais dependências portuárias, além dos trâmites de Receita Federal, onde se foi pensado em realizar não só o receptivo, mas a análise documental no próprio Terminal Naval – que o secretário também conheceu, assim como o Centro Histórico e a situação do Museu do Mar, onde apesar de ser um equipamento da Fundação Catarinense de Cultura – FCC, é de interesse do Turismo a sua reabertura e o secretário se propôs a ajudar neste caso, pois pelas palavras do sr. Evandro, temos uma das melhores estruturas para receber os cruzeiros em Santa Catarina, sendo desejo do governador fazer com que nosso estado seja um grande receptivo de cruzeiros, melhorando os destinos e ampliando as escalas. Para nós é um grande desafio essa retomada, precisamos de toda ajuda possível: do empenho da administração pública, COMTUR, ACISFS e demais empresários do *trade* turístico, afirmou a secretária. Conselheiro Rodrigo sugeriu disponibilizar horários específicos de linhas de ônibus para os cruzeiristas irem aos balneários facilitando seu deslocamento, visto o tempo que permanecerão, além de indicar outros atrativos e serviços. Presidente Jeniffer disse que em receptivos passados havia transporte disponível, inclusive para outros municípios. Conselheiro Gustavo disse que a ida dos cruzeiristas para outras cidades foi motivo de chacota dentre os comerciantes locais e reforçou que de nada adianta a administração investir nessa missão se não houver retorno, ou seja, se eles não permanecerem aqui e incrementarem nossa economia. Além disso, o comércio – exemplo os

restaurantes – deve repensar sua oferta para este público, se não, passarão suas horas aqui e irão somente adquirir lembrancinhas e sorvete. Conselheiro Marcos concordou com Gustavo e sugeriu realizar um evento como o Viver São Chico, mas agregando mais atrativos. Conselheira Tatiane sugeriu fazer um planejamento dos passeios e profissionais do turismo que temos a fim de organizá-los e para apoio poderia ser solicitado auxílio dos alunos do curso de Guia de Turismo do Instituto Federal. Conselheiro Rodrigo acatou a fala dos conselheiros e pontuou que os navios têm o papel de divulgar a cidade, colocando São Francisco não somente para os cruzeiristas, que podem retornar ao município, mas aos demais que irão, de alguma forma, ter conhecimento da cidade nos roteiros. Conselheiro Kleverson disse que o Terminal Naval é um ótimo lugar para o receptivo, é amplo e bem localizado e perguntou a data prevista para as escalas. Juliana disse que dando tudo certo, a 1ª escala ocorrerá em janeiro/2024, um navio com aproximadamente 600 passageiros, para fundeio (não pela CLIA). Porém receber essa embarcação não depende somente de nós, mas de autorização do porto, praticagem e Marinha. Já os navios da CLIA não possuem data definida, ainda estão em conversação, onde PortoSFS, CLIA e Secretaria de Turismo do Estado e município estão unindo forças para que as escalas se concretizem em nossa cidade. Em breve será formado um grupo de trabalho de profissionais do *trade* e voluntários que possam auxiliar nessa missão. Na questão dos restaurantes, pensar em ofertar algum prato típico, algo da nossa culinária que atraia o público que virá (idosos, alta renda, estrangeiros, etc.). O mesmo se aplica para o artesanato. Sobre os cruzeiristas não ficarem na cidade, em situações passadas, falou Juliana, agências vendiam pacotes para outros destinos e o visitante realmente não conhecia São Francisco. Então estamos nos esforçando para oferecer estes serviços. Está sendo alinhado com a FUCISF para que os atrativos culturais estejam devidamente preparados não só na ocasião dos cruzeiros, mas também na temporada e fins de semana. Enquanto o Museu do Mar permanece fechado, pensou-se em fazer uma pequena exposição do acervo no Terminal Naval. Temos que deixar a cidade bonita e funcionando, organizar os serviços, passeios e atendimentos, pontuou. Próxima pauta PEDEM – Plano de Desenvolvimento Econômico de São Francisco do Sul. Conselheira Simone disse que neste planejamento foram identificadas as principais atividades econômicas do município e o turismo é uma delas. Sendo assim, continuou, foram realizados nos meses de junho à agosto, quatro seminários de desdobramento das estratégias do PEDEM, eixo Turismo com a participação de empresários do setor, ACISFS, COMTUR, Secretaria Municipal de Turismo e demais interessados onde discutiram-se algumas ações do Plano Municipal de Turismo (PMT). O PMT é aprovado por lei e contém 42 ações a serem executadas pela administração pública. Nos seminários foram levantadas, por votação dos presentes, quais seriam as ações prioritárias viáveis a serem articuladas e executadas e enviado no grupo o relatório dos seminários com os devidos encaminhamentos. A primeira ação elencada foi “Revitalizar o Mercado Público Municipal”. Segunda ação priorizada: “Criar e implantar o Projeto de Turismo Educativo nas escolas da rede pública municipal de ensino”. O projeto é lei e agora é executar. Conselheiro Rodrigo disse que na Secretaria de Educação há a coordenadora de Educação Ambiental formal. Para conhecimento, continuou Rodrigo, o Plano Municipal de Educação Ambiental prevê duas coordenações: formal, que é dentro das escolas e a não-formal que é aquela passada nas comunidades e demais ações fora do contexto escolar que compete então a Secretaria de Meio Ambiente, onde ambas as secretarias são parceiras. A coordenação de Educação Ambiental organizou várias ações neste ano e Rodrigo solicitou que algumas destas ações começassem a ter uma conversa com a Secretaria de Turismo, o Instituto Federal, intersetorial, para desenvolver uma ação/projeto educativo voltado para o turismo. Estimular os alunos – que é nosso presente e serão o futuro – para ajudar a construir e fomentar a questão do turismo municipal. Paralelo a isso, a Secretaria de Educação está em fase final de um livro sobre a história e a geografia de São Francisco do Sul a ser trabalhado nas escolas e fundamentar o Turismo educativo. Previsão para entrega dos livros para o ano letivo de 2024, onde serão adquiridos inicialmente 4.000 exemplares para a rede municipal de ensino utilizar didaticamente. Rodrigo continuou dizendo que uma das grandes dificuldades para execução dos projetos era não conseguir transporte para saídas de campo dos alunos. Com muito esforço hoje a Secretaria de Educação possui 2 ônibus e estão sendo pleiteados mais 4 veículos, em parceria com o Governo Federal, sendo 2 para linhas de transporte escolar e os outros 2 para suporte de campo. Outra ação pontuada no PEDEM, disse Simone, foi “Criar Sistema de Monitoramento do Turismo no município”. Atualmente temos alguns índices como a taxa média mensal

de ocupação nos meios de hospedagem, número de atendimentos no Centro de Atendimento Turístico (centro) e a Pesquisa da Demanda Turística realizada durante a temporada. Mas são necessários mais dados, outros métodos e instrumentos de coleta, não somente durante a temporada, como durante todo o ano – conforme discutido nos seminários. E após, integrar este resultado, utilizá-los para aprimorar nossa oferta e melhorar os incentivos de políticas públicas na cidade. Em breve faremos mais alinhamentos para execução de alguns planos de ação. Secretária Juliana disse que os seminários tiveram pouca adesão, infelizmente. Das ações do PMT, há algumas que já foram realizadas, outras estão em execução e outras que não se encontram no Plano, mas são tão importantes quanto às demais. Algumas não dependem somente da administração pública municipal como a revitalização da Rodovia Duque de Caxias ou a duplicação da BR-280, porém a administração municipal busca formas para concretizá-las. Presidente Jeniffer encaminhou a pauta “Grupo de WhatsApp” dizendo que todos nós fazemos parte de vários grupos e devido a quantidade de mensagens recebidas nesses grupos, muitas importantes outras não, as informações importantes no grupo do COMTUR não são visualizadas, em função de outras mensagens que não vão de encontro ao objetivo do Conselho. Então, continuou a presidente, peço que sejam colocadas no grupo somente mensagens que estiverem de acordo com o Conselho, demais mensagens devem ser encaminhadas no privado para não sairmos do foco. Divulgar um evento municipal, uma utilidade pública são bem-vindas, já que temos o dever de estarmos bem informados para atender nossos clientes, onde muitos são turistas. Divulgar eventos de outros locais no grupo não compete. Na palavra livre, Conselheiro Marcos discordou da fala da presidente quanto ao grupo de WhatsApp onde deve-se divulgar atividades de outras cidades, como exemplo para a nossa e discutirmos no grupo essas ideias. Presidente Jeniffer disse que estas questões serão melhores discutidas em reunião e ideal manter o grupo mais enxuto quanto ao número de mensagens. Não é preciso, ainda, estar no modo que somente administradores enviem mensagens. Na palavra livre, Conselheira Nataly falou sobre o Parque Acaraí, que em breve iniciarão as obras do centro de visitantes e demais estruturas do parque para atender os visitantes, sendo uma nova atração da cidade e para fomentar nosso Ecoturismo. Conselheiro Kleverson disse que sobre o Centro Histórico – não há uma identificação nos casarões, deveria ser mais demonstrado a história da cidade para que as pessoas que nos visitam conheçam essas memórias. Conselheiro Marcos contribuiu dizendo que há placas no centro histórico com roteiro e memórias de certos locais. Porém, devido ao tamanho da placa, da fonte, cor e outros atributos, passam despercebidos pelos visitantes. Secretária Juliana disse que o trade turístico tem o dever de procurar informações sobre a nossa cidade, obter mapas, fazer pesquisas. É papel de quem atende turistas, ter essa percepção. A secretaria de turismo nem sempre consegue atingir a todos, mas estamos sempre à disposição para fazer o que estiver ao nosso alcance, seja na distribuição de mapas e outras informações. Findada as manifestações, deu-se por encerrada a reunião que se estendeu até as 11h20m, onde será lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Jeniffer Hoepers

Juliana Silveira dos Anjos

Kleverson Ramos de Carvalho

Tatiane Padilha

Marcos Antonio Martins

Gustavo de Azevedo Gamper

Rodrigo Graf

Nataly Pacheco

Simone Dulcenéia Machado